



**Comissão de Legislação Participativa - CLP**

**REQUERIMENTO N° \_\_\_\_\_, de 2016**  
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública para discutir a situação do atendimento ambulatorial e cirúrgico das crianças com cardiopatia congênita.

Senhor Presidente,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, a realização de audiência pública com o objetivo de discutir a situação do atendimento ambulatorial e cirúrgico das crianças com cardiopatia congênita. Para tanto, encaminhamos a relação de debatedores (as): Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, Sociedade Brasileira de Pediatria, Defensoria Pública, Procuradoria dos Direitos do Cidadão do MPF e a entidade Pequenos Corações.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular – SBCCV, que representa os cirurgiões cardiovasculares do Brasil, emitiu uma nota no final de abril de 2015, alertando a sociedade brasileira para o eminente risco de colapso no atendimento cirúrgico, em especial às crianças cardiopatas.

De acordo com a entidade, de 2010 a 2015 ocorreu uma diminuição progressiva e acentuada no número de cirurgias cardiovasculares realizadas no País. Segundo a SBCCV, mais de 28.000 (vinte e oito mil) crianças com problemas cardíacos nascem no Brasil, ou seja, a cada 100 (cem) bebês nascidos vivos um é cardiopata. Desses 28.000 (vinte e oito mil) cardiopatas que nascem anualmente, pelo menos 23.000 (vinte e três mil) necessitarão de uma cirurgia cardíaca, mas infelizmente cerca de 18.000 (dezoito mil), 78%, não recebem o tratamento, principalmente por falta de diagnóstico ou vagas na rede pública.

A mortalidade decorrente das cardiopatias congênitas seria drasticamente reduzida se todos os cuidados no pré e pós-natal fossem devidamente instituídos.

O Distrito Federal é um dos grandes polos médicos cardiológicos do Brasil. Atende os residentes em seu território e recebe população oriundas de outras unidades da federação. A demanda vem aumentando ano a ano, e os investimentos públicos na área não têm acompanhado a necessidade da população carente de atendimento. Tal situação tem gerado problemas irreparáveis para a comunidade de cardiopatas congênitos e familiares que dependem do Sistema Único de Saúde e não podem arcar com os custos do tratamento e com a realização da cirurgia.

Considerando a necessidade de se fazer o debate mais aprofundado com os profissionais da área, pessoas assistidas, especialistas e a sociedade, apresentamos o



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY

presente Requerimento com vistas à realização de audiência pública, iniciativa para a qual solicitamos o valoroso apoio dos nobres Pares deste Colegiado.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**